

# Pedro Ortaça - Milonga Dos Ancestrais

Tom: G

Intro: E|\_7 5 3 2|

B|\_0 0 0 0|  
 G|\_0 0 0 0|  
 D|\_5 4 2 1|  
 A|\_|\_|\_|\_|  
 E|\_|\_|\_|\_|

E|\_8 7 5 3|  
 B|\_0 0 0 0|  
 G|\_0 0 0 0|  
 D|\_7 5 4 2|  
 A|\_|\_|\_|\_|  
 E|\_|\_|\_|\_|

E|\_7 5 3 2 0|  
 B|\_0 0 0 0 1|  
 G|\_0 0 0 0 2|  
 D|\_5 4 2 1|  
 A|\_|\_|\_|\_0|  
 E|\_|\_|\_|\_|

E|\_3 2 0|  
 B|\_3 0 0|  
 G|\_0 2 0|  
 D|\_0 2 2|  
 A|\_2 2|  
 E|\_3 0|

Afino as cordas do pinho nesta milonga  
 Campeira

Mais xucra que uma tronqueira mordida pelos  
 Baguais

Canto sangues...60,62,63 ancestrais de onde  
 Brotou o rio grande

Enquanto a alma comande meu canto não para  
 Mais

É a voz dos pais de meus pais que escute  
 Por onde ande

Há guaranis cor de bronze do passado de  
 Onde venho

Raízes do antigo lenho de onde brotou ramo  
 E flor

Há um sangue...60,62,63 conquistador de  
 Luzos e de espanhóis

Luzindo como faróis em nossa origem  
 Terrunha

Avoengas testemunhas timbradas de lua e  
 Sóis

Meu candeeiro é luz de ouro,o lunar do  
 Índio sepé

Aquele que pôs de pé as catedrais

Missioneiras

Venho de...60,62,63 Pinto Bandeira , de  
 Bento e de Canabarro

E se mais longe me esbarro venho de Borges  
 Do canto

Do rancho que hoje levanto esteio  
 Quinchas e barro

Meu bisavô levantou-se de lança em punho  
 Enristada

Na sesmaria estirada nos quatro pontos  
 Cardeais

Foi bagual...60,62,63 entre os baguais, foi  
 Pedra em picos de serra

Plantou estância na terra regadas com seus  
 Suor

Na paz campeiro e pastor e um tigre em  
 Tempos de guerra

Monto fletos que são crias das tropilhas  
 Chimarronas

Que eram senhoras e donas da terra quando  
 Em divisa

E meu passo...60,62,63 quando pisa campos e  
 Flores e trevais

Vai pro rastro ancestrais que ergueram o  
 Mesmo repique

Os ranchos de pau a pique e os sinos das  
 Catedrais

Venho de longe no tempo, muito embora os  
 Tempos novos

Sou cria dos sete povos, sou índio branco e  
 Mestiço

E talvez...60,62,63 seja por isso que  
 Quando a noite se alonga

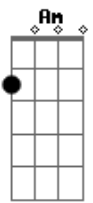
Sou urutau e araponga, João de narro e  
 Siriema

Num canto feito poema num bordonear de  
 Milonga

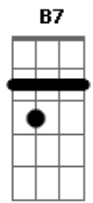
# Acordes



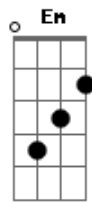
© ukulele-chords.com



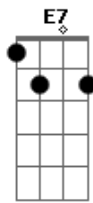
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com